



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Departamento de Organização e Gestão de Educação

Curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação

Monografia

Análise das causas do abandono escolar: Caso de alunos da 10^a classe da Escola Secundária de Magoanine Cidade de Maputo, no período de 2022 á 2023

Benedita Luís Mauelele

Maputo, Março de 2025

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão de Educação

Análise das causas do abandono escolar: Caso de alunos da 10^a classe da Escola Secundária de Magoanine Cidade de Maputo, no período de 2022 á 2023

Benedita Luís Mauelele

Monografia apresentada ao Departamento de Organização e Gestão da Educação da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane em cumprimento parcial dos requisitos exigidos para a obtenção do Grau de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação, sob supervisão do Mestre Nelson Buque.

Maputo, Março de 2025

Júri de avaliação

O Presidente

Supervisor

Oponente

Declaração de originalidade

Declaro por minha honra que este trabalho de monografia nunca foi apresentado, na sua essência, para a obtenção de qualquer grau ou num outro âmbito e que constitui o resultado da minha investigação, sob orientação do meu supervisor, estando no texto e nas referências as fontes consultadas.

Maputo, Março de 2025

(Benedita Luís Mauelele)

Dedicatória

Eu dedico esta monografia a minha mãe Efigénia Massango e a minha irmã Célia Mauelele que nunca mediram esforços para me ver chegar até aqui, e graças a eles consegui.

Agradecimento

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, todo poderoso pelos cuidados e carinho prestado ao longo do curso, pois a sua mão me guiou e me protegeu durante a caminhada, por estar comigo, por ter colocado a natureza e as pessoas a minha disposição e por ter assegurado minha saúde e muito entusiasmo para a realização deste trabalho.

Ao meu supervisor, Mestre Nelson Buque, que incansavelmente foi paciente e aberto para ouvir as minhas preocupações e me guiar na realização desse trabalho.

Agradeço a minha Mãe Efigénia Massango, a minha tia Almerinda Mauelele aos meus avós paternos (Benedita e Bernardo), que Deus os tenha, por terem cantado a melhor canção pra mim, que dizia a escola e a base para tudo na vida, acreditaram sempre no meu potencial e sempre estiveram aqui comigo.

Agradeço a minha irmã Célia Mauelele, por ter me apoiado sempre e pelo seu enorme carinho. Ao meu namorado Ajunerio pela dedicação, motivação, companheirismo e segurança que sempre me proporcionou, para que eu pudesse encerrar e superar os obstáculos da vida.

Agradeço aos meus colegas do curso em especial atenção para Jerson, Maria Julieta e Leonete, pelo conhecimento transmitido e partilha de experiência durante a formação e em algumas fases da elaboração deste trabalho.

A profunda gratidão alonga-se ao corpo docente da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, em especial ao Departamento de Organização e Gestão da Educação, que de forma directa contribuíram com os conhecimentos e auxílio durante os anos de formação.

E agradeço também a Escola Secundária de Mogoanine por ter aberto as portas e por ter autorizado a recolha de dados, em especial atenção para a direcção da escola, aos professores, pais e aos alunos. A vossa participação tornou possível a realização desta pesquisa, por me terem facultado informações necessárias para execução desse trabalho.

Por fim sou grata a min mesma pela dedicação, paciência, persistência e por nunca ter desistido da minha a formação até aqui e a todos que directa ou indirectamente contribuíram para que este trabalho se tornasse uma realidade.

Listas de abreviaturas

ESM	Escola Secundária de Magoanine;
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano;
IDHO	Índice de Desenvolvimento Humano;
INE	Instituto Nacional de Estatística;
MINEDH	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano;
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento;
SNE	Sistema Nacional de Educação;
UNFPA	Fundo de População das Nações Unidas.

Resumo

O abandono escolar é um problema que tem assolado a educação em Moçambique, particularmente na Escola Secundária de Magoanine, onde a taxa de desistência entre os alunos da 10ª classe aumentou de 8,4% em 2022 para 14,7% em 2023. Este estudo tem como objectivo analisar as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe nesta escola, com foco em identificar, descrever e caracterizar essas causas, bem como as medidas tomadas pela comunidade escolar para enfrentá-las. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e descritiva, com uma amostra de cinco participantes, incluindo alunos, professores e gestores escolares. Os dados foram coletados por meio de entrevistas. Os resultados revelaram que as principais causas do abandono escolar incluem gravidez precoce, dificuldades académicas, problemas familiares e a necessidade de trabalho para contribuir com a renda familiar. Os impactos do abandono são evidentes, como a integração em actividades criminosas, dificuldades de aprendizagem futuras e baixa autoestima. Como medidas de combate ao abandono, a pesquisa sugere acções como palestras educativas, aconselhamento aos alunos, reuniões com pais e a criação de projectos de incentivo à educação, grupos de apoio entre alunos, e criação de bolsas de estudo para alunos em situação de vulnerabilidade financeira. Conclui-se que acções estratégicas envolvendo toda a comunidade escolar são essenciais para garantir a permanência dos alunos até a conclusão do ensino secundário.

Conceitos Chave: Abandono escolar, desistência escolar e causas do abandono.

Abstract

School dropout is a pressing issue affecting education in Mozambique, particularly at Magoanine Secondary School, where the dropout rate among 10th-grade students increased from 8.4% in 2022 to 14.7% in 2023. This study aims to analyse the causes of school dropout among 10th-grade students at this school, focusing on identifying, describing, and characterising these causes, as well as examining the measures taken by the school community to address them. The research adopts a qualitative and descriptive approach, with a sample of five participants, including students, teachers, and school administrators. Data were collected through interviews. The findings revealed that the main causes of school dropout include early pregnancy, academic difficulties, family problems, and the need for students to work to support their families. The impacts of dropping out are evident, such as involvement in criminal activities, future learning difficulties, and low self-esteem. To combat dropout, the study suggests measures such as educational workshops, student counselling, meetings with parents, the creation of educational incentive projects, peer support groups, and the provision of scholarships for financially vulnerable students. The study concludes that strategic actions involving the entire school community are essential to ensure students remain in school until the completion of secondary education.

Keywords: School dropout, dropout causes, educational strategies

Índice

Dedicatória.....	i
Agradecimento.....	ii
Listas de abreviaturas.....	iv
Resumo	v
Abstract.....	vi
Capítulo I: Introdução.....	1
1.1 Problemática.....	2
1.2 Objectivos.....	4
1.2.1 Objectivo Geral.....	4
1.2.2 Objectivos Específicos	4
1.3 Perguntas de pesquisa.....	4
1.4 Justificativa.....	5
Capítulo II: Revisão da Literatura	6
2.1 Conceitos-chave.....	6
2.1.2 Abandono Escolar.....	6
2.1.3 Desistência escolar.....	7
2.2 Causas do abandono escolar	7
2.3 Descrição das causas do abandono escolar.....	8
2.4 Natureza dos alunos que abandonam a escola.....	13
2.5 Medidas para combater o abandono escolar.....	14
Capítulo III: Metodologia	16
3.1 Tipo de pesquisa	16
3.1.1 Quanto a abordagem	16
3.1.2 Quanto ao objectivo.....	16
3.1.3 Quanto aos procedimentos.....	17
3.2 População e amostra	17
3.2.1 População.....	17
3.2.2 Amostra.....	17
3.3 Técnicas de recolha de dados.....	18
3.3.1 Instrumentos de recolha de dados.....	18

3.4 Questões éticas observadas	19
3.5 Limitações do estudo	19
Capítulo VI: Apresentação e Análise de Dados.....	20
4. Apresentação e análise de dados.....	Erro! Marcador não definido. 20
4.1 Descrição do Local de estudo	20
4.2 Causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária de Magoanine	20
4.3 Natureza dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária de Magoanine.....	22
4.4 Medidas desenvolvidas pela comunidade escolar na Escola Secundária de Magoanine para combater o abandono escolar	23
Capítulo V: Conclusão e Sugestões	26
5.1 Conclusões	26
5.2 Sugestões	27
6. Referencias Bibliográfica	29
Apêndice	32
Anexos	45

Capítulo I: Introdução

O presente capítulo, abarca a descrição do problema de pesquisa, os objectivos que orientam a realização da pesquisa, as perguntas de pesquisa a serem respondidas com estudo e a justificativa da realização da presente pesquisa.

O abandono escolar pode ser verificado quando o aluno deixa de frequentar a escola antes de concluir o nível em que se encontra e é um fenómeno que tem assolado muitas escolas, primeiro devido as motivações que levam os alunos a desistir de ir à escola e segundo as implicações que advém do abandono. O levantamento estatístico do Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano (2023) mostra que os índices de abandono escolar têm vindo aumentar em todo país.

Moçambique é um país com cerca de 31 milhões pessoas em 2022 (INE, 2019), com uma elevada taxa de crescimento populacional – a população em 2007 foi de cerca de 20 milhões e em 2017 foi de 27 milhões - um dos mais elevados do mundo. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do país está entre os mais baixos do mundo nos últimos anos, tendo um valor de 0,456 em 2019 (PNUD, 2020), o que deixa o país na 181.^a posição no ranking do IDH de 189 países. Segundo UNFPA (2023), a falta de escolarização completa causado pelo abandono escolar tem influenciado bastante no fraco desenvolvimento humano em Moçambique.

A problemática do abandono escolar tem impactado negativamente em vários sectores em Moçambique, as desigualdades de género no trabalho, o ciclo de pobreza se perpetua na família, aumento dos problemas sociais como a criminalidade, marginalização e os conflitos sociais. Muitos alunos que abandonam a escola dificilmente voltam a escola, pois, muitos envolvem em actividades económicas na busca de uma renda, mas sem qualificação o rendimento é baixo.

Este fenómeno na educação pode ser explicado ou causado por diversos factores, dentre eles os factores sociais, individuais e alguns são encontrados dentro da escola e em especial atenção para a sala de aula.

O trabalho está estruturado da seguinte maneira: Capítulo I da *introdução* que engloba a contextualização, o problema de pesquisa, objectivo geral e específicos, perguntas de pesquisa e a justificativa. O capítulo II: *revisão de literatura*, que inclui a definição dos conceitos chave da temática em estudo e descrição de algumas abordagens teóricas sobre as causas do abandono escolar dos alunos. O capítulo III: metodologia, que junta o tipo e a natureza da pesquisa, os instrumentos de recolha de dados, técnicas de análise de dados, descrição do local de pesquisa, descrição da população e amostra, limitações de estudo e as questões éticas a ser observadas na realização do estudo. Capítulo IV, *da apresentação e análise de dados recolhidos* no local de estudo. E por fim, o último capítulo V, da apresentação das *conclusões e recomendações* resultantes da análise e discussão dos dados da pesquisa.

1.1 Problemática

O abandono escolar é um fenómeno que afecta muitos países no mundo, em particular os países em desenvolvimento. Em Moçambique o governo através da lei 18/2018 do sistema nacional de educação (SNE) estabelece que, todos os cidadãos têm direito a educação independentemente da sua condição, portanto, garante a criação de mais escolas, formação de mais professores e a retenção dos alunos.

O abandono escolar é um problema significativo que afecta não apenas o desempenho académico dos estudantes, mas também tem implicações sociais e económicas a longo prazo para o país. A força de trabalho de um país depende do nível de qualificação da sua população, mas o índice de abandono escolar dos alunos reduz essa mão-de-obra qualificada e consequentemente aumenta os índices de desemprego, marginalização dos adolescentes e pobreza no país.

Segundo os dados apresentados pelo MINEDH (2023) a taxa de desistência para 2022 em todo o país para primeiro ciclo do ensino secundário, foi de 13,5 % dos alunos. Esses dados mostram que o número de alunos que abandonam a escola tem vindo a crescer, apesar dos esforços do governo em garantir o direito a educação.

De acordo com os dados que constam no Relatório anual da Escola Secundária de Magoanine, nos anos 2022 e 2023 as taxas de abandono aumentaram de forma significativa e tem preocupado toda a comunidade escolar. No mesmo relatório notou-se que no ano 2022 o efectivo escolar para o primeiro ciclo foi de 4675 alunos e em particular atenção para a 10ª classe foi de 464 e verificou-se a de taxa 8.40 % de abandono escolar. E para ano lectivo 2023 o efectivo 4959 e na 10ª classe 645 e a taxa de abandono escola foi de 14,7%.

Com base nestes dados apercebe-se que a Escola Secundária de Magoanine no início do ano lectivo tem registado um efectivo escolar bastante satisfatório ou positivo, mas a grande dificuldade está na permanência ou retenção dos alunos até a conclusão da 10ª Classe, do ano 2022 até 2023 a taxa de abandono escolar aumentou para cerca de 6.3%.

Para UNFPA (2013), dentre as principais causas de desistência escolar está a gravidez na adolescência, que perfaz cerca de 9.300 casos por ano. Quando uma rapariga fica grávida, o seu presente e o futuro mudam radicalmente. A probabilidade de abandono escolar aumenta, as oportunidades de emprego diminuem, a sua saúde fica em risco e agrava-se a sua vulnerabilidade à pobreza, exclusão e dependência.

Em alguns casos quando o parceiro da rapariga é um aluno, ambos vêm-se na situação de ter que abandonar a escola, pois, a rapariga não se sente a vontade devido a sua condição e o rapaz deve buscar condições para sustentar as despesas da gravidez.

Para Mucopela (2016) o abandono escolar é influenciado pela distância percorrida pelos alunos de casa para escola, o uso dos alunos como mão-de-obra para cultivo no caso do campo e nas pequenas cidades para a venda de diversos produtos e destaca também a modernidade que segundo o autor é a necessidade de ganhar dinheiro mais cedo que nem sempre tem a ver com a pobreza do encarregado de educação mais da necessidade própria do aluno.

As taxas de abandono escolar na Escola Secundária de Magoanine em especial atenção para a 10ª classe tem gerado grande preocupação a Escola e ao Ministério da Educação pelas dificuldades na retenção dos alunos na escola. E é neste contexto que surge a presente pesquisa com objectivo de responder a seguinte inquietação:

Que causas contribuem para abandono escolar dos alunos da 10ª classe na Escola secundária de Magoanine?

1.2 Objectivos

1.2.1 Objectivo Geral

- Analisar as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe na Escola Secundária de Magoanine

1.2.2 Objectivos Específicos

- Identificar as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária de Magoanine;
- Caracterizar a natureza dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária de Magoanine;
- Apresentar as medidas desenvolvidas pela comunidade escolar na Escola Secundária de Magoanine para combater o abandono escolar.

1.3 Perguntas de pesquisa

- Quais são as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária Magoanine?
- Qual é a natureza dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária de Magoanine que abandonam os estudos?
- Quais são as acções desenvolvidas pela comunidade escolar para combater o abandono escolar?

1.4 Justificativa

Esta pesquisa alçar-se da problemática apresentada pela temática em questão, que tem ganhando maior atenção de muitas instituições como as escolas, ministério de educação, organizações não-governamentais, a comunidade e em especial dos pais e encarregados de educação. É de grande preocupação destas instituições o conhecimento das razões que levam a ocorrência deste fenómeno e das estratégias ou meios eficazes para eliminar os índices de abandono escolar.

A escolha do tema para pesquisa surge da necessidade do aprofundamento dos conhecimentos em torno das reais causas que influenciam no abandono escolar dos alunos, pois, este problema tem contribuído para o aumento do número de crianças em idade escolar fora da escola e das desigualdades sociais.

Na Escola Secundária de Magoanine (ESM) tem-se registado casos de abandono escolar de alunos, com maior enfoque na 10ª classe e a presente pesquisa visa identificar e analisar as razões que contribuem para o abandono escolar dos alunos dessa classe na Escola Secundária de Magoanine e propor possíveis estratégias para reduzir o número de alunos que abandonam a escola antes de concluir o nível que se encontram.

A pesquisa irá abranger os anos 2022 e 2023, porque, segundo os relatórios anuais da escola nos últimos dois anos o número de alunos que desistem de frequentar a escola tem aumentado, permitido dessa maneira a análise de casos ocorridos nesses anos.

Para academia, realizar esta pesquisa em torno do abandono escolar vai contribuir na busca de formas de mitigação do abandono e apresentar novas abordagens para enriquecer as discussões sobre a temática.

O abandono escolar é um problema enfrentado pela maioria das escolas Moçambicanas, realizar uma pesquisa em volta do mesmo torna-se importante na medida em que trará abordagens que irão auxiliar na formulação de melhores políticas da educação contra o abandono escolar. A nível pessoal e como gestora em educação, estudar o abandono escolar vai permitir maior conhecimento das causas e contribuir no desenvolvimento de possíveis soluções para a sua erradicação com vista a retenção dos alunos na escola.

Capítulo II: Revisão da Literatura

Neste capítulo, buscou-se debruçar sobre a definição de alguns termos-chave da pesquisa e sobre os temas que sustentam a pesquisa fundamentada em autores credíveis no campo das ciências da educação, sobretudo da que procuramos estudar.

2.1 Conceitos-chave

Antes de se trazer qualquer conceito necessário a esta pesquisa, é importante referenciar que o abandono e a desistência são tratados no contexto escolar.

Fazem parte dos conceitos-chave que o capítulo procurou arrolar os seguintes: abandono escolar e desistência escolar.

2.1.2 Abandono Escolar

O dicionário online de Língua Portuguesa define o abandono como: 1. Acção ou efeito de abandonar, 2. Acto ou efeito de desistir, renunciar, deixar para trás, afastamento. Neste sentido o abandono pode também ser olhado como a desistência de uma determinada actividades, de um objectivo ou situação.

Sendo assim, Benavente *et al.*, (1994) e Santos (2010) referem que “o abandono escolar corresponde à partida do aluno do meio escolar sem concluir o grau de ensino em frequência por razões que não sejam a transferência ou a morte”.

Prudência (2017) citando Justino (2010) realça que o “abandono escolar é uma maneira de interromper ou deixar de frequentar o sistema de ensino, onde o aluno sai sem concluir o nível.” E acrescentou recorrendo a Carlos (2010) que o abandono escolar é “um produto de tensões, desajustamentos, fracassos e até desinteresse pela escola.”

Carneiro (1997), afirma que o abandono escolar revela a rejeição da escola por parte daqueles que, na maior parte das vezes, foram excluídos por ela. O abandono é assim entendido como a saída integral do processo de tensões a que o aluno é sujeito, entre a escola e o seu meio social, económico, geográfico, cultural e institucional.

Mediante as definições acima apresentadas, pode se entender por abandono no contexto escolar é sair da escola sem comprimir com o nível em que se encontra, posição defendida por prudência, ao referir que o aluno em situação de abandono interromper o seu processo escolar antes de atingir o último nível de escolaridade.

2.1.3 Desistência escolar

De acordo com Andrade (2010) entende-se por desistência “o conjunto de alunos que de alguma forma não concluiu o curso, estando inseridos nesse grupo aqueles que apenas realizaram a matrícula e desistiram antes de iniciarem o curso.”

De acordo com este autor diferenciar a evasão da desistência escolar remete a uma questão técnica. De um lado, o abandono logo após a matrícula e de outro lado, a desistência com base na experiência concreta com o curso.

Machado (2007) define “a desistência escolar como um fenómeno complexo, dinâmico e multifacetado que resulta de uma combinação de factores sociais, económicos, educativos e familiares, muitas vezes associados a desvantagens socioeconómica.”

Há ou não diferença entre o abandono e a desistência no contexto escolar? Evidentemente que sim. Na perspectiva de Benavente (1994) o abandono e a desistência escolar diferem-se pelo facto de o abandono dar-se no fim do ano lectivo enquanto a desistência dá-se durante o ano lectivo.

Entretanto, os dois conceitos tornam-se importantes para a pesquisa a medida que Benavente (1994) refere que o abandono ou desistência têm o mesmo efeito, à medida que significa que o aluno deixa a escola sem concluir o grau de ensino frequentado por outras razões que não sejam a transferência de escola ou a morte.

2.2 Causas do abandono escolar

Apesar de se estar a testemunhar progressos significativos nos últimos anos, especialmente no que diz respeito ao aumento das matrículas nas escolas primárias e secundárias, o sistema de educação em Moçambique ainda enfrenta muitos desafios dentre os quais compete-nos fazer uma exaustiva menção do abandono escolar. Antes torna-se forçoso assumir que vários estudiosos antecessores abraçaram esta temática. Alguns, muitos, ainda se interessam pelo mesmo, é o caso de Giga (2019), Torre *et al.*, (2021), Ozias (2023) e entre outros que aqui não foram mencionados.

Na óptica de Garcia *et al.*, (2000), o abandono escolar surge relacionado com os maus resultados escolares, fracas expectativas no futuro, atrasos no percurso escolar e desajustamentos, fracassos, desinteresse e rejeição pela escola. Para Costa (1995), o

abandono escolar é a última etapa dos/as alunos/as que se tornaram progressivamente desinteressados da escola.

É grande o quadro das causas que levam a evasão/abandono escolar, entre elas estão: a falta de motivação do aluno para situar-se na escola, o despreparo do professor para ministrar suas aulas, a frequente rotatividade dos professores na escola, o número insuficiente de pedagogos para actuarem, a ausência, a distância da família no acompanhamento do processo ensino-aprendizagem do sujeito, a metodologia aplicada pelo professor em sala de aula; indisciplina; transferência de moradia, repetência, gravidez precoce, consumo de álcool, trabalho infantil, dificuldades de acesso à escola, bullying, racismo (Silva, 2015).

2.3 Descrição das causas do abandono escolar

Abaixo passamos a descrever algumas das causas ligadas ao abando escolar, reiterando que não fogem das acima apresentadas, entre várias que alguns autores trazem, coube-nos apenas trazermos as que espelham em maior percentagem a realidade moçambicana, a considerar que é o nosso contexto de estudo.

a) Falta de Motivação do aluno

Outro factor forte é a desmotivação do aluno. Em geral os mesmos enxergam a escola como uma finalidade e não como um processo. Dessa forma a falta de esperança de um futuro melhor, acaba levando ao abandono da escola.

Para Rocha “a falta de interesse do aluno está ligada à sua incapacidade de se esforçar e/ou na falta de conteúdos interessantes que lhes façam valer o esforço aplicado no ato de estudar” (Rocha, 2010).

Bandura (1986) na teoria Social Cognitiva explica que existe uma relação entre o comportamento e as condições ambientais, mas a teoria ficou conhecida por defender a auto-eficácia. A auto-eficácia é definida como a crença de uma pessoa em sua capacidade de organizar e executar as acções necessárias para atingir determinados resultados. Essa crença não é sobre a habilidade em si, mas sobre a confiança de que, em situações específicas, a pessoa pode usar suas habilidades para superar desafios e alcançar metas (Bandura, 1977).

Bandura (1997) argumenta que a auto-eficácia é um factor crítico na motivação humana. As crenças de auto-eficácia podem influenciar não apenas como as pessoas se sentem sobre suas habilidades, mas também como se comportam, a quantidade de esforço que dispõem, e a persistência que demonstram diante de dificuldades.

Muitas das vezes quando alunos acreditam nas suas capacidades tendem a estar mais motivados para desempenhar as tarefas escolares e quando o mesmo aluno não acredita ou não se sente confiante, a motivação para aprendizagem é nula ou reduz bastante e não se esforça para obter o sucesso. Para Schunk e Meece (2005) citado por Da Silva *et al* (2014), escolares que não têm crenças positivas a respeito de suas capacidades mostram menor persistência em actividades escolares do que aqueles que possuem um bom senso de auto-eficácia.

Bandura (1986) destaca que os alunos mais auto-eficazes estão mais aptos a realizar tarefas com maior grau de dificuldade, bem como a atingir níveis mais elevados de desempenho. Este autor defende que a auto-eficácia torna-se possível através de quatro factores ou fontes: experiências de domínio, experiências vicárias, persuasão social e estados emocionais e fisiológicos. O sucesso em experiências anteriores é a fonte mais poderosa de auto-eficácia. Quando uma pessoa experimenta sucesso em uma tarefa, sua crença em sua capacidade de realizar tarefas semelhantes aumenta. Por outro lado, fracassos podem reduzir essa crença, especialmente se ocorrerem repetidamente sem oportunidades de sucesso subsequente (Bandura, 1994).

Para que os alunos busquem motivação segundo Bandura (1994) é necessário que os professores estruturarem actividades de modo a garantir que os alunos experimentem sucessos. O sucesso torna-se motivação para que os alunos realizem mais tarefas escolares. Na perspectiva Silva, Cardoso, Corrêa de Mattos, Barros, & Moreira, (2023) a motivação para aprender esta quando o aluno percebe que o conteúdo a ser aprendido é relevante para o seu percurso académico ou para a futura vida profissional, elevando dessa forma as possibilidades de aprendizagem e alcance dos objectivos traçados.

b) Gravidez precoce

Silva (2020), entende que a gravidez precoce é a gestação que ocorre em mulheres adolescentes, com idade entre 10 a 19 ou 20. A autora destaca que a gravidez é acompanhada de diversos riscos, incluindo complicações de saúde para a mãe e o bebê, para além de implicações sociais e económicas que afectam os adolescentes.

(Para Dias citado por Vitumbaca, 2019)

“Com a aceleração do crescimento, os estímulos sexuais, harmónios e o estilo de vida adoptado pelas garotas, a menarca (menstruação) está ocorrendo mais cedo, visto que antigamente aconteciam por volta dos 12 anos de idade ou mais, nos dias de hoje a maioria das garotas está tendo sua menarca aos 9 anos de idade, tornando-se um factor de risco para o início mais precoce da actividade sexual, e conseqüentemente à uma gravidez na adolescência. Cerca da metade de todas as gestações nesse período de vida, ocorre nos primeiros 6 meses após a 1ª relação sexual”.

Vitumbaca (2019), no seu estudo destacou factores de ordem familiar, sociais, psicológicos e contracepção como as causas da gravidez precoce, mas constatou que a verdadeira causa está relacionada com o desenvolvimento biológico dos adolescentes. O autor acrescenta que na actualidade vê-se o exercício da sexualidade começando cada vez mais cedo por causa das mudanças físicas nos adolescentes, que criam urgência para o sexo e sem usar os métodos contraceptivos apesar do maior conhecimento e maior acesso, e a gravidez indesejada torna -se resultado dessa prática precoce.

Quando a adolescente em idade escolar fica grávida umas das conseqüências é o abandono escolar. Com a gravidez a vida da aluna muda devido aos cuidados com o bebê, e se torna muito difícil estudar e cuidar do filho, muitas começam a trabalhar para sustentar o filho, sendo assim impossível estudar (Ferreira & Oliveira, 2020 *citando* Monico, 2010).

Na escola as alunas grávidas passam diversas situações, segundo Vitumbaca (2019) em muitos casos menosprezam as estudantes (grávidas), expondo-as permanentemente como exemplos negativos. Não é errado utilizar este acontecimento como exemplo na sala de

aula, mas quando é feito por excesso, ali sim torna-se preocupante e desastroso, pós trata-se da reputação de uma estudante, que isso pode levar os seus colegas de turma e outrem a olharem de maneira diferente (Vitumbaca, 2019).

A medida que isso vai acontecendo o sentimento ou a necessidade de abandonar a escola cresce, pois, torna-se uma maneira de fugir dos pensamentos negativos e os nomes que recebem dos colegas, tornando a gravidez precoce na adolescência é outro factor da evasão escolar.

c) Família

Para Béliveau (2006), a família desempenha um papel preponderante na vida dos alunos, ela contribui para estimular a solidariedade e a responsabilidade da escola na construção do seu projecto educativo, sugerindo como um grande conivente ou actor na formação dos alunos, de toda sua educação, transmissão de valores e atitudes, inseridos numa realidade social que os envolvem.

Mas temos assistido a um cenário extremamente diferente na maior parte das pessoas que formam a sociedade, pese embora essa tendência tem reduzido por conta da proliferação da média. Segundo Felipeto (2009) a Família é um dos maiores motivadores da evasão escolar, quando essa mesma família não compreende a importância da continuidade dos estudos e acaba induzindo o aluno a abandonar a escola para somente trabalhar, ou simplesmente não dá incentivo para o mesmo. Isso decorre do baixo capital cultural por parte da maioria das famílias. Através das gerações nunca houve a conscientização dessa importância.

d) Situação económica

No contexto económico, o fracasso escolar surge quando a condição económica do aluno não lhe permite somente estudar, em muitos casos, desde muito cedo, há uma preocupação em como sobreviver, assim, o estudante abandona a escola porque necessita trabalhar, e quando está trabalhando não consegue conciliar o trabalho e o estudo, pois entende que estudar e trabalhar é uma acção complicada. Quando estas duas necessidades são colocadas lado a lado, o estudo não é prioridade, ficando sempre em segundo plano. Neste sentido, identifica-se o grande número de alunos que evadem da escola durante o ano lectivo.

Inclusive, percebe-se que, quando o aluno tem conhecimento de sua frequência, abandona a escola já no meio do ano lectivo (Andrade & Moraes, 2013).

e) Insucesso escolar

Para Melo e Nascimento (2015) interpretam o insucesso escolar como a dificuldade do aluno em alcançar as metas educacionais estabelecida, podendo ser influenciado por factores individuais, sociais e económicos.

Existem diversas que podem influenciar o insucesso escolar dos alunos dentre eles as condições da infra-estrutura escolar, os métodos de ensino, as habilidades dos professores e a falta da motivação nos alunos. Mas vamos entender esse fenómeno complexo nas teorias do Capital Cultural de Bourdieu e de Aprendizagem social de Bandura.

f) Teoria do Capital Cultural

Bourdieu (1986) define o capital cultural como um conjunto de conhecimentos, habilidades, educação e outros atributos que um indivíduo possui e que são valorizados em contexto sociais e educacionais. A aprendizagem dessas habilidades e competências, Bourdieu defende que são aprendidos na educação e socialização do indivíduo.

Os bens culturais, como livros, obras de arte, e outros objectos presentes no ambiente familiar tendem a facilitar a aprendizagem. O insucesso escolar é relacionado ao capital dos alunos, ou seja, ao conhecimento, habilidades e experiências que eles trazem de casa. Nesse caso os alunos de classes sociais mais baixas podem ter menos acesso a esse capital, o que pode levar ao insucesso (Bourdieu,1998).

Bourdieu explica de diferentemente dos alunos da classe baixa, existem alunos das classes altas, geralmente tem mais acesso ao capital cultural bastantes rico e diverso, o que resulta em melhores desempenhos. Esta teoria argumenta que as escolas tendem a favorecer alunos que possuem um capital cultural semelhante ao que é valorizado na instituição (Bourdieu,1998).

Enquanto o ambiente cultural do aluno existir hábitos bastantes influentes para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades, aumenta as possibilidades do aluno ter sucesso no seu desempenho académico, pois, o ambiente de aprendizagem ou os conteúdos

a serem ministrados não são novos para o aluno. Contudo, se o capital cultural do aluno for bastante pobre este não terá consigo nenhum conhecimento prévio, o que vai influenciar para o seu fracasso escolar influenciado também pela valorização dos que apresentam algum capital cultural idêntico da escola.

g) Teoria de aprendizagem social

Mais uma vez, Bandura (1970) estabeleceu, na sua teoria, que aprendizagem ocorre através da observação e imitação de comportamentos, atitudes e emoções de outros. Este teórico propõe que a aprendizagem não ocorre somente por meio de recompensas e punições, através da observação também.

Um dos pontos focais dessa teoria é a modelagem, segundo Bandura (1977) aprendizagem observacional é um meio importante pelo qual o comportamento humano é desenvolvido e modificado. Nesse caso os indivíduos aprendem observando o que os outros fazem e o resultado das suas acções.

Essa aprendizagem pode ser entendida ainda nessa teoria como a imitação, pois, os alunos imitam as pessoas ao seu redor, desde os colegas até os professores por isso para Bandura enquanto esse grupo demonstrar falta de engajamento, falta de interesse os alunos automaticamente tornam-se desinteressados em aprender, gerando resultados insatisfatórios que levaram ao insucesso escolar (Bandura, 1977).

As figuras presentes na vida do aluno tornam-se principais fontes pelo interesse e dedicação do mesmo, o sucesso que estes atingem faz com que ele aprenda e busque alcançar o mesmo que os outros.

2.4 Natureza dos alunos que abandonam a escola

Torre *et al* (2021) refere que os factores de risco para o abandono escolar são numerosos e entrecruzam-se. A probabilidade de uma criança abandonar a escola aumenta à medida que os factores de risco acumulam (Christle, Jolivette, & Michael, 2007). Os factores do abandono escolar podem incluir o rendimento familiar, a distância da escola do local de residência, o assédio e abuso na escola, a gravidez precoce e o casamento prematuro, a falta de instalações sanitárias nas escolas sensíveis ao género, a falta de qualificação e/ou experiência adequada dos professores associada ao seu elevado absentismo, bem como o

facto de as escolas não abordarem as necessidades das crianças com deficiência e/ou as necessidades educacionais especiais (Heltberg, Simler & Tarp, 2003; Jarousse *et al.*, 2009; Nivagara *et al.*, 2016; Van der Berg *et al.*, 2017; Mambo, 2019).

Em suma, os autores acima citados apresentam de forma explícita que os alunos que abandonam a escola costumam ser desfavorecidos, financeiramente, isto é, com baixo rendimento familiar, costumam também estar relacionados com uniões prematuras, violência/agressão de várias ordens, ausências constantes dos professores, entre outros.

Torre *et al.*, (2021) ao analisar as três principais razões para o abandono escolar em Moçambique, o inquérito IOF (2020) identificou, respectivamente, que os alunos que abandonam a escola, a olham como não tendo "nenhuma utilidade" (27%), são os que se "casam" (20,8%) e as que o "custo" de vida supera a sua vontade de estudar (19%) (*Ibid*, 88). As províncias da região Centro, como a Zambézia (33%), e a região Norte, como Nampula (24.3%), reportaram percentagens mais elevadas relativas ao casamento como um dos principais motivos 3 (INE, 2021).

2.5 Medidas para combater o abandono escolar

As medidas de combate ao abandono escolar estão directamente ligadas aos factores de risco, que foram tópicos acima referenciados (vide o tópico dos factores de risco para o abandono escolar).

As Políticas Públicas como o Plano estratégico da Educação (2020), afirmam que o abandono escolar não pode ser visto apenas do ponto de vista do indivíduo como único responsável pela não concretização dos objectivos escolares, impostos pelo modelo de governação vigente. A tudo e a todos é exigido o esforço na tentativa de debelar o fenómeno que apesar de residual é preocupante.

As políticas para a redução do abandono escolar devem incorporar uma visão da educação globalmente inclusiva e centrada no aluno, na qual uma educação de elevada qualidade seja acessível a todos. Com esta visão, as escolas desempenham um papel crucial em assegurar que todos os alunos alcançam o seu pleno potencial de crescimento, independentemente de factores individuais e familiares, do estatuto socioeconómico e das experiências de vida. As escolas devem ser ambientes de aprendizagem seguros, atentos e acolhedores, empenhados

no envolvimento dos alunos, onde as crianças e os jovens possam crescer e desenvolver-se como indivíduos e membros da comunidade, sentir-se respeitados e valorizados e ver reconhecidas as suas capacidades e necessidades específicas (Comissão Europeia, 2020)

Magude (2016) citado por Ozias (2023) sugere as seguintes medidas:

Realizações de palestras com o intuito de demonstrar aos alunos, em particular a rapariga, a importância da escola;

Um sistema de controlo mais eficiente que não se limita somente nas chamadas diárias dentro das salas de aulas, mas também do controlo do aproveitamento do aluno;

Os professores devem encorajar os alunos mais fracos a se interessar pela escola, motiva-los a esforçar-se mais e a ganhar interesse pela escola.

Sempre que se verificar mudanças de comportamento e de aproveitamento de um certo aluno os professores deviam aproximar aos encarregados de educação, para saber o que está acontecendo e juntos ajudar o aluno.

Simião (2017) *citado por* Ozias (2023) esclarece que o professor tem a missão de formar os homens do amanhã, para uma sociedade bem-educada, é necessário que seja paciente com os seus alunos, mais tolerante, amável e sempre motivado a transmitir novos ensinamentos aos seus educandos que os ajudara não só no presente mas também no futuro, devem acreditar neles e no potencial que eles possuem incentivando-os, fazendo com que eles acreditem que a educação é o trunfo que eles precisam para se tornarem pessoas melhores.

Capítulo III: Metodologia

Para Gil (1999), o método científico é um conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos utilizados para atingir o conhecimento. É nesta senda em que surge o presente capítulo cuja designação está no topo representada, e este circunscreve-se nos caminhos e instrumentos utilizados na recolha de dados e informações para a produção deste trabalho de cunho científico, conforme outrora fora citado.

Já na perspectiva de Lakatos e Marconi (2017) Método é o conjunto das actividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objectivo de produzir conhecimentos válidos e verdadeiros, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista.

3.1 Tipo de pesquisa

3.1.1 Quanto a abordagem

Quanto a abordagem a pesquisa configura-se como qualitativa. Segundo Silva e Menezes (2000, p. 20), “a pesquisa qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objectivo e a subjectividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenómenos e atribuição de significados são básicos no processo qualitativo. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte directa para colecta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave. O processo e seu significado são os focos principais de abordagem”.

3.1.2 Quanto ao objectivo

A pesquisa quanto aos seus objectivos pode ser: exploratória, descritiva ou explicativa. Segundo Silva e Menezes (2000, p.21), “a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenómeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de colecta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de levantamento”.

Segundo Vergara (2000, p.47), a pesquisa descritiva expõe as características de determinada população ou fenómeno, estabelece correlações entre variáveis e define sua natureza. A autora coloca também que a pesquisa não tem o compromisso de explicar os fenómenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação.

Tomando em consideração a descrição conceitual acima exposta, a nossa pesquisa, quanto ao objectivo, configura como sendo descritiva.

3.1.3 Quanto aos procedimentos

Quanto ao procedimento, esta pesquisa é monográfica. Segundo Lakatos e Marconi (2003), este método parte do princípio de que qualquer caso que se estude em profundidade pode ser considerado representativo de muitos outros ou até de todos os casos semelhantes, o método monográfico consiste no estudo de determinados indivíduos, profissões, condições, instituições, grupos ou comunidades, com a finalidade de obter generalizações. A investigação deve examinar o tema escolhido, observando todos os fatores que o influenciaram e analisando-o em todos os seus aspectos.

3.2 População e amostra

3.2.1 População

Segundo Marconi e Lakatos (2017), a população é um conceito central na metodologia de pesquisa, pois se refere ao conjunto total de elementos ou unidades que compartilham características comuns e são o foco de um estudo específico. Portanto, a população deste estudo é formada por Gestor da ESM, Professores da ESM e os Alunos das ESM, o universo todo é constituído por 114 elementos.

3.2.2 Amostra

Conforme Gil (2019), uma amostra é definida como um subconjunto da população que é seleccionado para a realização de um estudo, com o objectivo de inferir características ou comportamentos da população como um todo.

Gil apresenta nos dois métodos de amostragem, a probabilística e a não probabilística. Para este estudo a amostra foi seleccionada com base na combinação de duas técnicas de

amostragem não probabilística (conveniência e intencional) que segundo Gil (2019) é aquela em que os elementos da população não têm uma chance conhecida de serem seleccionados. A selecção foi feita com base na facilidade de acesso e nas características específicas da população.

A amostra definida foi de 5 elementos. Onde considerou-se as seguintes características: Alunos da ESM que frequentam a 10ª classe, com idade escolar, professores da ESM que estejam a leccionar, de preferência os que são directores de turma da 10ª e com mais de 2 anos de experiência, e o Gestor ou membro da direcção da escola.

Assim sendo, amostra foi constituída por (1) professor, (1) Director ou representante da direcção da ESM e (3) alunos.

3.3 Técnicas de recolha de dados

A presente pesquisa contou com a técnica de entrevista para a colecta de dados analisados.

A entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. É um procedimento utilizado na investigação social, para a colecta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social (Lakatos e Marconni 2003:196),

Para Goode e Hatt (1969:237) citados por Lakatos e Marconni (2003:196), a entrevista "consiste no desenvolvimento de precisão, focalização, fidedignidade e validade de certo acto social como a conversação". Trata-se, pois, de uma conversação efectuada face a face, de maneira metódica.

3.3.1 Instrumentos de recolha de dados

Como instrumento de recolha de dados usamos o guião de entrevista que nos possibilitou interagirmos com a amostra seleccionada a fim de colectarmos os dados necessários para a pesquisa.

O guião de entrevista é definido como sendo um instrumento para colecta de dados e/informação na forma de um texto que serve de base para a realização de uma entrevista propriamente dita.

3.4 Questões éticas observadas

Para a realização do estudo, a pesquisadora observou as seguintes questões éticas: Foram observadas as recomendações estabelecidas no Manual de Escrita Académica seguindo os métodos de pesquisa científica. E para a recolha de dados no campo a pesquisadora apresentou uma credencial passada pela Faculdade de Educação e os participantes foram informados sobre os objectivos da pesquisa, as informações pessoais dos participantes foram tratadas com sigilo e todos participantes consistiram em a publicação das informações recolhidas.

3.5 Limitações do estudo

Yin (2018) Afirma que limitações em estudos de caso incluem "subjectividade e dificuldades em controlar variáveis externas, que podem comprometer a interpretação dos dados".

Tendo em conta a sensibilidade da temática em estudo, durante o processo de recolha de dados é possível que os informantes tenham receio de responder as questões e lhes falte interesse para contribuir na pesquisa.

Durante o processo de recolha de dados houve grandes dificuldades para manter um encontro com a amostra escolhida devido a crise pós-eleitoral que se vive em Moçambique. A onda de manifestações em contestação aos resultados das eleições, dificultou a circulação da pesquisadora até ao encontro da amostra e as escolas erram obrigadas encerrar para não serem destruídas.

Capítulo VI: Apresentação e Análise de Dados

4.1 Descrição do Local de estudo

A Escola Secundária de Magoanine, cita na cidade de Maputo, Distrito Municipal Kamubukwana, no Bairro Magoanine “A”, é uma instituição de ensino público que lecciona da 8ª a 10ª classe. A escola conta com 22 salas de aulas dividida em 2 blocos, com um gabinete do director, um gabinete do director adjunto pedagógico, uma sala dos professores, uma sala de informática, uma cantina e, uma papelaria, uma secretaria, um campo para aulas de educação física. Actualmente conta com 6349 mil alunos divididos em três turnos, 124 professores, 1 director, 2 directores adjuntos, um chefe de secretaria, dois auxiliares de secretaria, cinco agentes de limpeza, dois zeladores. A mesma funciona em três turnos, manhã, tarde e noite.

No presente capítulo, buscamos apresentar os dados colectados dos informantes alvos e precedemos de igual modo com a sua análise à luz do referencial teórico (vide o capítulo II).

Os informantes serão identificados como informante 1 (Aluno), Informante 2 (Aluno), Informante 3 (aluno), Informante 4 (professor) e informante 5 (Gestor Pedagógico), a fim de garantir a confidencialidade e a protecção da identidade dos mesmos.

4.2 Causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária de Magoanine

Com objectivo de aferir as razões que têm contribuído para os alunos da 10ª desistirem de frequentar à escola, os alunos foram questionados se conheciam os factores que acreditavam contribuir para o abandono escolar, todos responderam que sim. O conhecimento das causas do abandono escolar pelos alunos julga-se importante e essencial, segundo Pacheco (2009), por poder ajudar a promover ambientes educativos mais inclusivos, humanizados, onde os alunos sintam-se reconhecidos e valorizados. E acredita-se que os alunos podem melhor criar meios de defesa ou prevenção contra as causas quando estes têm conhecimentos das mesmas, reforçando o seu empenho académico e motivação para manter-se na escola e terminar a escolaridade.

Em relação as causas que influenciam para o abandono escolar na escola de Magoanine os entrevistados mencionaram a gravidez precoce, as dificuldades académicas, os problemas familiares e a necessidade de trabalhar como os principais factores que levam os alunos ao abandono escolar. Os informantes 1,2 e 3 comunicaram que conheciam casos de alunos da 10ª classe que abandonaram a escola, segundo os informantes a falta de condições financeiras na família para sustentar as despesas escolares foi a principalmente causa do abandono. As respostas dos informantes vão ao encontro da colocação de Andrade e Moraes (2013) ao referirem que a situação financeira é de facto proponente para o abandono escolar, pois o fracasso escolar surge quando a condição económica do aluno não lhe permite somente estudar, em muitos casos, o aluno abandona a escola porque necessita trabalhar. A escassez de recursos dentro da família gera a necessidade de ajudar na renda e eliminar algumas despesas e para o aluno alcançar o sucesso escolar depende também do investimento nos matérias escolares que o mesmo possui e a partir do momento que o aluno sente a insuficiência desses manterias e a incapacidade de aquisição, opta por abandonar a escola para procurar trabalho e auxiliar na renda familiar.

E a informante 1 para além das causas desatacadas na literatura trouxe um facto importante que acontece na escola, o assédio sexual que pode se relacionar com a gravidez precoce. Os professores usam da posição em que se encontram para se envolverem sexualmente com as suas alunas e quando a informação se espalha pela escola, a aluna por sentir vergonha opta por abandonar à escola. Em alguns casos, o envolvimento sexual resulta em gravidez precoce, obrigando a aluna a deixar de frequentar à escola, primeiro pela sua condição e segundo pela vergonha diante dos colegas, confirmando assim a ideia de Ferreira e Oliveira (2020) que diz que a aluna que se torna mãe precisa deixar de estudar para cuidar do filho e no caso do marido precisa arranjar emprego para sustentar os dois. Nesse caso, devem deixar de ir à escola para se dedicar aos cuidados do filho e sustento da família.

O gestor pedagógico estimou que, anualmente, entre 10 a 20 alunos abandonam a escola na Escola Secundária de Magoanine. As principais causas deste fenómeno conforme foi mencionado acima são as uniões prematuras entre as raparigas e a necessidade de trabalhar ou o consumo de drogas entre os rapazes. Estes números revelam uma realidade preocupante, pois, nos dois últimos anos, especificamente entre 2022 e 2023, a escola

registou entre 20 e 40 casos de abandono escolar. Este cenário evidencia uma tendência contínua de evasão escolar, influenciada por factores sociais profundamente instalados, como a pressão para casamentos precoces, as dificuldades económicas e o impacto negativo das drogas.

Normalmente, quando os alunos passam por alguns problemas familiares tendem a reduzir a sua motivação nos estudos, pois a falta de harmonia dentro da família condiciona o sucesso do aluno e porque este considera que a escola não ajuda a resolver seus problemas familiares e em consonância com Felipeto (2009) a família é um dos maiores motivadores da evasão escolar, quando essa mesma família não compreende a importância da continuidade dos estudos e acaba induzindo o aluno a abandonar a escola para somente trabalhar, ou simplesmente não dá incentivo para o mesmo. Isso decorre do baixo capital cultural por parte da maioria das famílias. Através das gerações nunca houve a conscientização dessa importância.

Por fim, temos a questão do desempenho escolar ou insucesso escolar. Para passar para a 10ª classe, os alunos são submetidos a um exame, no qual alguns não conseguem obter sucesso e acabam reprovando. A reprovação gera um sentimento de incapacidade e comparação com os demais colegas. O aluno, por temer ser repreendido ou humilhado, seja na família ou na escola, decide abandonar a escola como forma de fugir dessa situação. Melo e Nascimento (2015) interpretam o insucesso escolar como a dificuldade do aluno em alcançar as metas educacionais estabelecidas, podendo ser influenciado por factores individuais, sociais e económicos. Quando as metas não são alcançadas, o aluno passa a considerar que permanecer na escola é um desperdício de tempo, optando por abandonar a escola em busca de alguma ocupação que gera renda.

4.3 Natureza dos alunos da 10ª classe da Escola Secundária de Magoanine

Questionados os alunos se pensam em abandonar a escola, todos responderam que não, pelo facto de existir uma relação boa entre colegas da escola, estão motivados para estudar, os professores demonstram as vezes apoio aos alunos e existe um ambiente escolar acolhedor para conviver e aprender. As amizades, a motivação e um ambiente acolhedor contribuem significativamente para a permanência dos alunos na escola, como afirma Freire (2000) citado por Silva e Costa (2021), ao destacar que a qualidade do ambiente escolar, a

interacção entre alunos e professores, e a motivação dos estudantes são factores determinantes para o sucesso académico e a prevenção do abandono escolar.

Apesar de os alunos estarem inseridos em um ambiente escolar que, em princípio, oferece condições favoráveis para o seu aprendizado, observa-se que isso não é suficiente para garantir a sua permanência até a conclusão dos níveis em que se encontram, pois ainda há casos de abandono escolar na Escola Secundária de Magoanine. Segundo os dados fornecidos pelos informantes do estudo, os alunos que abandonam a escola enfrentam uma condição financeira precária, que impede o financiamento dos estudos, além de problemas familiares. No caso das raparigas, muitas iniciam namoros precoces e engravidam. Os resultados estão alinhados com as características identificadas por Torre et al. (2021), que apontam que o custo de vida da família supera a vontade de estudar, e que a rapariga se torna mãe e dona de casa muito cedo, muitas vezes considerando a escola como algo sem utilidade. Dias (2019), por sua vez, destaca que, com a aceleração do crescimento, os estímulos sexuais, os harmónios e o estilo de vida adoptado pelas garotas, a menarca (menstruação) tem ocorrido mais cedo, levando muitas jovens a iniciarem a vida sexual precocemente.

O informante 5 referiu que os alunos que abandonam a escola, além de estarem inseridos em uma estrutura familiar deficiente em termos estruturais e financeiros, costumam ser alunos frustrados, drogados, rebeldes, com muita vontade de ir para o lar (no caso das meninas). O consumo de drogas gera problemas físicos, mentais e, principalmente, de relacionamento. Alguns alunos que consomem drogas chegam à escola sob efeito de substâncias, o que não é permitido na instituição de ensino. Essa característica é apresentada por Sánchez (2013), que argumenta que o consumo de drogas é uma forma de enfrentamento das dificuldades enfrentadas pelos alunos fora da escola. Esses factores dificultam o interesse e a continuidade dos estudos, frequentemente levando ao abandono escolar.

4.4 Medidas desenvolvidas pela comunidade escolar na Escola Secundária de Magoanine para combater o abandono escolar

Antes de se arrolar as medidas de combate ao abandono escolar, faz-se relevante apresentar alguns dos impactos deste na visão dos membros representativos da escola onde foi feito o

presente estudo. A priori, os informantes 1, 2 e 3 referiram que os colegas que abandonam a escola estão propensos a participar em actividades criminosas e terão dificuldades na aprendizagem no futuro, falta de formação profissional, baixa auto-estima e emprego com baixos salários. Já os informantes 4 e 5 aludiram que o abandono escolar reduz as metas dos alunos, fazendo-os sentir-se fracassados e com deveres não cumpridos. Ao abandonar a escola, os alunos ficam sujeitos a diversas realidades, pois a falta de escolaridade básica impede que continuem seus estudos em outros níveis, aumentando as possibilidades de se tornarem marginalizados ou de se juntar a grupos criminosos, além da exclusão social. Como explica Silva (2017), o abandono escolar também tem um impacto psicológico negativo, gerando sentimentos de fracasso, baixa auto-estima e uma visão negativa sobre o futuro. Além disso, Lima (2019) aponta que, ao abandonar a escola, os alunos perdem oportunidades cruciais para o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais.

Relativamente a existência de algum programa na escola com vista a prevenir casos de abandono escolar, os alunos afirmaram não existir nenhum programa com esse objectivo, segundo o seu conhecimento, entretanto, o professor e o gestor pedagógico afirmaram que na escola desenvolvem-se actividades específicas para prevenir esse fenómeno, como palestras na concentração e na sala de aulas, conversas com alunos, aconselhamento direccionado. Nesse caso, as acções da escola concordam com Magude (2016), ao referir que as palestras devem demonstrar a importância da escola em particular atenção para as raparigas e os professores devem encorajar os alunos mais fracos e motivar a todos para se esforçarem mais e ganhar interesse pela escola. E por sua vez Cruz (2012) fala que é importante envolver os alunos em discussões abertas sobre temas relacionados ao abandono escolar, ao entenderem as consequências de sua evasão, os estudantes podem se sentir mais motivados a persistir no sistema educacional.

Apesar de não haver um programa ou projecto específico voltado para a redução dos riscos de abandono escolar, com os dados fornecidos pelos informantes, a escola tem implementado diversas actividades com o objectivo de minimizar esses riscos. Essas iniciativas buscam identificar os factores que contribuem para a evasão escolar e agir preventivamente, procurando manter os alunos motivados e comprometidos com a continuidade dos estudos. A motivação desempenha dois papéis importantes na vida do

aluno, na escola o aluno motivado participa de forma activa na sala de aulas, pesquisa e tende a aprender mais e quando este consegue alcançar seus objectivos pessoais como transitar de uma classe para outra, permite que o mesmo esteja bem emocionalmente, pois a escola permite, de certa maneira, alcançar outros sonhos.

Em relação ao que a escola pode fazer garantir a permanencia dos alunos, os informantes 1, 2, e 3 propuseram que a escola ministrasse aulas de reforço, oferecesse, de igual modo, actividades desportivas, apoiasse psicologicamente os alunos, envolvesse mais os pais e encarregados e garantisse maior motivação por parte dos professores. As actividades propostas pelos alunos para colmatar o problema do abandono escolar são medidas que trariam resultados satisfatórios pois, quando os alunos sentem-se importantes e acolhidos pela escola, aumentam a motivação, o interesse pela escola e o gosto por aprender, eliminando, dessa forma, os riscos de abandono escolar, conforme propõe Simião (2017), o professor precisa ser mais tolerante, amável e sempre motivado a transmitir novos conhecimentos, acredita no potencial dos seus alunos e optando por uma educação de qualidade para todos.

Capítulo V: Conclusão e Sugestões

5.1 Conclusões

A luz do objectivo fulcral desta pesquisa que era “Analisar as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe na Escola Secundária de Magoanine”, foi possível, de forma clarividente, denotar que as causas do abandono escolar apresentadas nesta pesquisa corroboram as causas apresentadas por estudiosos antecessores.

Seguimos com variados procedimentos que se enquadram no campo da pesquisa, tomando como referência estudiosos da ciência do método, como é o caso representativo de Lakatos e Marconni e Gil, a fim de nos debruçarmos à volta do objectivo de pesquisa suscitado pela problemática do abandono escolar. Naturalmente que não é necessário um elevado nível de escolaridade para se assistir a esse facto ou fenómeno que assola a sociedade, basta apenas um pouco de atenção à vida escolar.

Com este estudo, constatou-se que as principais causas do abandono escolar dos alunos da Escola Secundária de Magoanine, especificamente os da 10ª classe, são: gravidez precoce, dificuldades académicas, problemas familiares e a necessidade de trabalhar devido à falta de condições financeiras na família para sustentar as despesas escolares.

E é importante, antes de mais nada, se compreender que os alunos que abandonam a escola costumam apresentar características típicas ou seja semelhantes. Os alunos da escola secundária de Magoanine, da 10ª classe, têm as seguintes características: condições financeiras são precárias, consumidores de drogas, enfrentam problemas familiares e iniciam as actividades sexuais muito cedo.

Para além das características dos alunos que abandonam escola, é mister compreender de igual modo, que impactos negativos podem advir do abandono escolar. Com a pesquisa, fora possível colher alguns impactos apresentados pelos informantes daquela comunidade escolar, que, desde já, passamos a aludir: integração em actividades criminosas (crime), dificuldades na aprendizagem no futuro, falta de formação profissional (também relacionada ao analfabetismo), baixa auto-estima, trabalho com baixos salários e aumento das desigualdades sociais.

Tendo em conta que a identificação de qualquer que seja o problema, sobretudo no campo dos estudos de natureza académica, carece de busca de propostas de solução para o mesmo,

desta feita, colhemos como propostas de medidas de combate ao abandono escolar as seguintes: palestras na concentração e na sala de aulas, conversas com alunos e aconselhamento direccionado.

Esta pesquisa evidencia a complexidade do problema do abandono escolar, que afecta muitos adolescentes e jovens nas escolas moçambicanas. As causas identificadas influenciam significativamente o desempenho escolar dos alunos e sua permanência na escola. São necessárias intervenções mais consistentes e de longo prazo para reduzir a incidência das causas destacadas e garantir que os alunos permaneçam na escola até a conclusão dos níveis escolares.

5.2 Sugestões

O abandono escolar na 10ª classe é um desafio para a Escola Secundária de Magoanine, bem como para as demais escolas do país. Para combater esse problema, são necessárias acções estratégicas envolvendo toda a comunidade escolar, de modo a garantir o sucesso e a permanência dos alunos até a conclusão do nível.

- A escola pode criar um projecto cujo objectivo é incentivar os alunos a aprender mais e a terem interesse pela escola, envolvendo eles em actividades que demonstrem a importância da educação para o futuro deles;
- É possível criar grupos de apoio, onde os alunos compartilham suas experiências e desafios académicos e da sua vida pessoal, de maneira a promover o espírito de pertença e colher ideias de superação;
- É necessário realizar reuniões com os pais e encarregados de educação para falar do progresso e as dificuldades que os filhos apresentam na escola no seu dia-a-dia, alguns alunos têm medo de conversar com os pais e abrem-se com colegas e professores;
- Incentivo e reconhecimento, a escola pode criar um âmbito de premiação dos alunos mais destacados para incentivar os demais a estudar mais;
- É importante que a escola tenha canais seguros de comunicação e denúncia para casos de assédios sexual na escola, para evitar o assédio dos alunos e a gravidez precoce;

- A escola pode criar um projecto de bolsa internas para alunos que não dispõem de condições para sustentar os seus estudos, financiado pelas contribuições dos pais e encarregados de educação;
- Os professores podem incentivar a criação de grupos de reforço as aulas para os alunos que tiverem dificuldades, aprenderem com os outros.

6. Referências Bibliográfia

Andrade, B. (2010). *Trabalho docente no Ensino Básico em Moçambique: uma análise de suas condições*. Tese de Doutoramento. Acesso a 01/12/18.

Bandura, A. (1977). *Self-efficacy: Toward a unifying theory of behavioral change*. *Psychological Review*, 84(2), 191-215. doi:10.1037/0033-295X.84.2.19133, de 21 de Outubro de 2002. CRIAP-ASA.

Bandura, A. (1995). *Exercise of personal and collective efficacy in changing societies*. In: Bandura, A. (Ed.), *Self-efficacy in changing societies* (pp. 1-45). New York: Cambridge University Press.

Bandura, A. (1997). *Self-efficacy: The exercise of control*. New York: W.H. Freeman and Company.

Benavente, A. (1994). *Renunciar à escola: o abandono escolar no ensino básico*. Lisboa:

Benavente, A. (1994). *Renunciar à escola: o abandono escolar no ensino básico*. Lisboa:

Comissão Europeia. (2020). *Concretizar o Espaço Europeu da Educação até 2025* (COM(2020) 625 final). Comissão Europeia

Costa & Menezes, Z. (1995). *Evasão escolar e repercussão social*. Monografia do curso de especialização em planeamento educacional, Fortaleza: unifor.

Cruz, L. (2012). *Educação e abandono escolar: Reflexões e práticas de intervenção*. Editora Unesp.

Estatística da educação. (2016). Ministerio de educação e desenvolvimento humano: *Levantamento escolar*. Maputo

Fim de Século Editora.

Fim de Século Editora.

Giga, O. (2019). *Contributos para a caracterização do abandono escolar das raparigas em Moçambique: Estudo de caso da Escola Secundária de Anchilo, na Província de Nampula*.

Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Estudos de Desenvolvimento. Instituto Universitário de Lisboa.

Gil, A. C. (2019). *Método científico: um guia para a pesquisa*. Editora Atlas.

Gomes da Silva e Pinto (s/d). Insucesso e abandono escolar precoce: *Algumas perspetivas para a prevenção*.

INE. 2021. “*Inquérito Sobre Orçamento Familiar - IOF 2019/20*.” Maputo, Moçambique: Instituto Nacional de Estatística.

Jarousse, JP, et al. 2009. “*Universal Primary Education in Africa: The Teacher Challenge*.” UNESCO-BREDA.

Lima, F. M. (2019). *O abandono escolar e suas repercussões no aprendizado e no futuro profissional dos jovens*. Editora Universitária.

Machado, J. (2007). *Abandono escolar precoce*. In Suplemento do Correio da Educação, n.º

Macupela, V. (2016). *Abandono escolar em moçambique: políticas educativas, cultura local e práticas escolares*. Lisboa.

Magude, J. (2016). *Causas da desistência escolar da rapariga: estudo de caso Escola*

Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. A. (2017). *Fundamentos de metodologia científica* (7ª ed.). Editora Atlas.

Melo, A. F. e Nascimento, J. M. (2015). *Insucesso escolar: Causas e consequências*. Edit

Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano. (2020). *Plano estratégico da educação 2020-2029*. Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano.

Primária Completa Acordos de Roma. Universidade Eduardo Mondlane (Monografia).

Schunk, D. H., & Zimmerman, B. J. (2008). *Motivation and self-regulated learning: Theory, research, and applications*. New York: Routledge.

Silva, A. C. M. da, Cardoso, M. G., Corrêa de Mattos, C. A., Barros, L. A. M. de, & Moreira, M. L. R. (2023). *Engajamento nos estudos e autoeficácia entre estudantes de Ciências Biológicas*. *FACCAT*, 12(2), 141–159.

<https://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/2895>

Silva, J. (2020). *Gravidez na adolescência: Desafios e consequências*. Revista Brasileira de Saude Publica, 36(2), 45-58.

Silva, J. R. (2017). *O impacto psicológico do abandono escolar: Consequências no desenvolvimento emocional de jovens*. Editora Educacional.

Unfpa (2023). *Educação em Moçambique: Instituto Nacional de Estatística*.

Unfpa-Unesco. (2013). *Gravidez na Adolescência - Desafios e Respostas de Moçambique*.

Vitumbaca, L. A. (2019). A gravidez precoce como factor no abandono escolar: Breve olhar sobre a realidade na escola José Manuel Salucombo (Saurimo/Lunda-Sul). Isced-Luanda

Yin, R. K. (2018). *Case Study Research and Applications: Design and Methods*. Sage Publications.

Apêndice

Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

GUIÃO DE ENTREVISTA PARA GESTOR (A) DA ESCOLA

Caro Gestor

Respondo pelo nome de **Benedita Luis Mauelele**, estudante da Universidade Eduardo Mondlane, na faculdade de Educação. Este guião de entrevista é parte integrante do trabalho de final do curso em Licenciatura em Organização e Gestão da Educação com a temática: Análise das causas do abandono escolar: caso de alunos 10ª classe na Escola Secundária de Magoanine, no período de 2022 a 2023.

O objectivo é obter opinião dos entrevistados sobre as causas do abandono escolar dos alunos 10ª classe na escola de Magoanine, enquanto informação indispensável para melhor entendimento do tema em estudo.

A sua colaboração é imprescindível para a realização do trabalho, pelo que agradeço desde já que responda com sinceridade as questões, tendo em consideração que as informações serão utilizadas apenas para fins académicos salvaguardando a confidencialidade da mesma.

Eu peço desde já que aceite participar da entrevista para a realização do estudo.

DADOS PESSOAIS

1. Formação académica
2. Idade
3. Sexo
4. Cargo
5. Anos de serviço

1. Identificar as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe

- Na escola existem casos de alunos que desistiram de estudar na 10ª Classe? Se sim, quantos?
- Quais são os factores que contribuem para o abandono escolar na 10ª classe?

2. Descrever as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe

- Pode descrever algumas situações específicas que têm levado alunos a deixar a escola?
- Como a motivação dos alunos tem influenciado no abandono escolar na 10ª classe?
- Como a gravidez precoce tem contribuindo para o abandono escolar?
- Existe uma relação entre questões familiares e o abandono escolar? Se sim, pode nos dar exemplos?
- Como as condições socioeconômicas do aluno contribuem para o abandono escolar na 10ª classe?
- Como o desempenho acadêmico dos alunos influencia a decisão de abandonar a escola?

3. Natureza dos alunos da 10ª classe

- Quais são as características dos alunos que desistem de estudar na 10ª classe?
- Comportamento dentro e fora da sala, dedicação, género, idade

4. Impactos negativos do abandono escolar na 10ª classe

- Quais as consequências do abandono escolar dos alunos da 10ª classe para a escola?

5. Apresentar as medidas desenvolvidas pela comunidade para combater o abandono escolar

- Que iniciativas a escola têm implementado para reduzir o abandono escolar?
- Como a escola envolve os pais e responsáveis na prevenção do abandono escolar?

Obrigado

Fim

Faculdade de Educação
Departamento de Organização e Gestão da Educação
GUIÃO DE ENTREVISTA PARA PROFESSOR

Caro Professor

Respondo pelo nome de **Benedita Luis Mauelele**, estudante da Universidade Eduardo Mondlane, na faculdade de Educação. Este guião de entrevista é parte integrante do trabalho de final do curso em Licenciatura em Organização e Gestão da Educação com a temática: Análise das causas do abandono escolar: caso de alunos 10ª classe na Escola Secundária de Magoanine, no período de 2022 a 2023.

O objectivo é obter opinião dos entrevistados sobre as causas do abandono escolar dos alunos 10ª classe na escola de Magoanine, enquanto informação indispensável para melhor entendimento do tema em estudo.

A sua colaboração é imprescindível para a realização do trabalho, pelo que agradeço desde já que responda com sinceridade as questões, tendo em consideração que as informações serão utilizadas apenas para fins académicos salvaguardando a confidencialidade da mesma.

Eu peço desde já que aceite participar da entrevista para a realização do estudo.

DADOS PESSOAIS

1. Formação académica
2. Idade
3. Sexo
4. Cargo
5. Anos de serviço

1. Identificar as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe

- Na escola existem casos de alunos que desistiram de estudar na 10ª Classe? Se sim, quantos?
- Tem ideia dos factores que contribuem para o abandono escolar na 10ª classe?

2. Descrever as causas do abandono escolar dos alunos da 10ª classe

- Pode descrever algumas situações específicas que têm levado alunos a deixar a escola?
- Como a motivação dos alunos tem influenciado no abandono escolar na 10ª classe?
- Como a gravidez precoce tem contribuindo para o abandono escolar?
- Existe uma relação entre questões familiares e o abandono escolar? Se sim, pode nos dar exemplos?
- Como as condições socioeconômicas do aluno contribuem para o abandono escolar na 10ª classe?
- Como o desempenho acadêmico dos alunos influencia a decisão de abandonar a escola?
- Pode descrever alguns casos específicos de alunos que abandonaram a escola?

3. Natureza dos alunos da 10ª classe

- Quais são as características dos alunos que desistem de estudar na 10ª classe?
 - Comportamento dentro e fora da sala, dedicação, género, idade;
- Existem alguns sinais que permitam identificar os alunos estão propensos a abandonar a escola?

4. Impactos negativos do abandono escolar na 10ª classe

- Quais as consequências do abandono escolar dos alunos da 10ª classe para a escola?

5. Apresentar as medidas desenvolvidas pela comunidade para combater o abandono escolar

- Quais são as estratégias que tem implementado na sala de aulas para apoiar os alunos da 10ª classe e reduzir o abandono?
- Como a escola envolve os pais e responsáveis na prevenção do abandono escolar?

Obrigado

Fim

Faculdade de Educação
Departamento de Organização e Gestão da Educação
GUIÃO DE ENTREVISTA PARA ALUNOS

Caro Aluno

Respondo pelo nome de **Benedita Luis Mauelele**, estudante da Universidade Eduardo Mondlane, na faculdade de Educação. Este guião de entrevista é parte integrante do trabalho de final do curso em Licenciatura em Organização e Gestão da Educação com a temática: Análise das causas do abandono escolar: caso de alunos 10^a classe na Escola Secundária de Magoanine, no período de 2022 a 2023.

O objectivo é obter opinião dos entrevistados sobre as causas do abandono escolar dos alunos 10^a classe na escola de Magoanine, enquanto informação indispensável para melhor entendimento do tema em estudo.

A sua colaboração é imprescindível para a realização do trabalho, pelo que agradeço desde já que responda com sinceridade as questões, tendo em consideração que as informações serão utilizadas apenas para fins académicos salvaguardando a confidencialidade da mesma.

Eu peço desde já que aceite participar da entrevista para a realização do estudo.

DADOS GERAIS

1. **Idade?**
2. **Gênero?**
3. **Classe?**

Perguntas

4. Conhece alguém que terá abandonado a escola?
5. Tem ideia do motivo que terá levado a ela a abandonar a escola?

6. Já pensou em abandonar a escola?
7. Quais fatores você acredita que contribuem para o abandono escolar?
8. Você já pensou em abandonar a escola?
9. Como você descreveria a relação com seus colegas?
10. Qual é o seu nível de motivação para estudar?
11. Você se sente apoiado pelos professores?
12. Como você se sente em relação ao ambiente escolar?
13. Que impactos negativos podem advir do o abandono escolar?
14. Você conhece algum programa ou apoio disponível na escola para ajudar alunos em risco de abandono?
15. Quais actividades você gostaria que a escola oferecesse para apoiar a permanência dos alunos?
16. Você sente que há comunicação suficiente entre a escola e sua família?
17. O que a escola poderia fazer para ajudá-lo a continuar seus estudos?

Obrigado

Fim

Respostas dos entrevistados

Tabela 1. Respostas de informante 1.

Ord.	Pergunta/questão	Resposta
1	Conhece alguém que terá abandonado a escola?	Sim.
2	Tem ideia do motivo que terá levado a ela a abandonar a escola?	Sim, ela se envolveu com um professor na esperança de admitir ao exame e isso não aconteceu e a escola ficou sabendo, por isso ela não voltou mais a escola.
3	Quais fatores você acredita que contribuem para o abandono escolar?	Falta de dinheiro de testes e fichas, bullying, assédio por parte dos professores.
4	Você já pensou em abandonar a escola?	Não.
5	Como você descreveria a relação com seus colegas?	Não muito boa, porque eu acho que eles não gostam de mim.
6	Qual é o seu nível de motivação para estudar?	Muito motivada.
7	Você se sente apoiado pelos professores?	Não individualmente.
8	Como você se sente em relação ao ambiente escolar?	Bem.
9	Que impactos negativos podem advir do abandono escolar	Baixa autoestima, condicionamento da tendência salarial e dificuldades parciais de socialização.
10	Você conhece algum programa ou apoio disponível na escola para ajudar alunos em risco de abandono?	Não.
11	Quais actividades você gostaria que a escola oferecesse para apoiar a permanência dos alunos?	Aulas de reforço, actividades desportivas e apoio psicológico.
12	Você sente que há comunicação suficiente entre a escola e sua família?	Não

13	O que a escola poderia fazer para ajudá-lo a continuar seus estudos?	Promover conversas e ajudar com algumas despesas escolares como as fichas e testes.
----	--	---

Fonte: o pesquisador

Tabela 2. Respostas de informante 2.

Ord.	Pergunta/questão	Resposta
1	Conhece alguém que terá abandonado a escola?	Sim.
2	Tem ideia do motivo que terá levado a ela a abandonar a escola?	Na verdade não, mas tenho a visto de mini saia a caminho do chiling quase sempre e tem familiares de igual conduta.
3	Quais fatores você acredita que contribuem para o abandono escolar?	Falta de interesse e gravidez precoce.
4	Você já pensou em abandonar a escola?	Não.
5	Como você descreveria a relação com seus colegas?	Ruim.
6	Qual é o seu nível de motivação para estudar?	Muito boa.
7	Você se sente apoiado pelos professores?	As vezes.
8	Como você se sente em relação ao ambiente escolar?	Acolhedor.
9	Que impactos negativos podem advir do o abandono escolar	Criminalidade, prostituição, baixos salários...
10	Você conhece algum programa ou apoio disponível na escola para ajudar alunos em risco de abandono?	Não.
11	Quais actividades você gostaria que a escola oferecesse para apoiar a permanência dos alunos?	Orientação vocacional e envolvimento dos pais.
12	Você sente que há comunicação suficiente entre a escola e sua família?	Não.
13	O que a escola poderia fazer para ajudá-lo a continuar seus estudos?	Continuar a me ensinar apenas.

Fonte: o pesquisador

Tabela 3. Respostas de informante 3

Ord.	Pergunta/questão	Resposta
1	Conhece alguém que terá abandonado a escola?	Sim.
2	Tem ideia do motivo que terá levado a ela a abandonar a escola?	Sim, ela diz que o pai não lhe dava dinheiro para comprar material da escola, por isso ela precisava trabalhar para ter dinheiro.
3	Já pensou em abandonar a escola?	Não
4	Quais fatores você acredita que contribuem para o abandono escolar?	Eu acho que a gravidez precoce, dificuldades na escola, problemas em casa ou com os pais e a falta de dinheiro.
5	Você já pensou em abandonar a escola?	Não, porque é importante estudar para mim mesmo.
6	Como você descreveria a relação com seus colegas?	Nós temos uma boa relação.
7	Qual é o seu nível de motivação para estudar?	Motivada apenas
8	Você se sente apoiado pelos professores?	As vezes eles falam da importância de estudar na sala
9	Como você se sente em relação ao ambiente escolar?	Ele é acolhedor
10	Que impactos negativos podem advir do o abandono escolar	Quando os alunos deixam de estudar eles correm risco de fazer parte de grupos criminosos e consumem de drogas
11	Você conhece algum programa ou apoio disponível na escola para ajudar alunos em risco de abandono?	Não
12	Quais actividades você gostaria que a escola oferecesse para apoiar a permanência dos alunos?	Na escola devem oferecer aulas de reforço para motivar mais os alunos a gostar de escola.
13	Você sente que há comunicação suficiente entre a escola e sua família?	As vezes.
14	O que a escola poderia fazer para ajudá-lo a continuar seus estudos?	Os professores devem motivar e aconselhar mais para os alunos terem um

		futuro melhor, na escola deve existir mais espaços para aprender.
--	--	---

Fonte: o pesquisador

Tabela 4. Respostas da informante 4.

Ord.	Pergunta/questão	Resposta
1	Na escola existem casos de alunos que desistem de estudar na 10ª Classe? Se sim, quantos em média?	Sim, existem. Em termos estatísticos, creio que não tenho a precisão do número.
2	Tem ideia dos factores que contribuem para o abandono escolar na 10ª classe?	Gravidez precoce, namoros prematuros, a relevância que se dá a escola, a assistência escolar e familiar, as influências das amizades...
3	Pode descrever algumas situações específicas que têm levado alunos a deixar a escola?	Estão ligadas aos factores que acima apresentei.
4	Como a motivação dos alunos tem influenciado no abandono escolar na 10ª classe?	De maneira muito directa. Sem motivação o aluno olha para a frequência a escola como uma perda de tempo.
5	Como a gravidez precoce tem contribuindo para o abandono escolar?	Quando grávida, a criança por questões biológicas, por vezes perde o ânimo, por vergonha também, nalgumas outras vezes pelos olhares e comentários repudiantes dos colegas e professores.
6	Existe uma relação entre questões familiares e o abandono escolar? Se sim, pode nos dar exemplos?	Sim. Os pais e irmão costumam ser o espelho para as crianças, se estes não gostam da escola, provavelmente a criança também não goste, se estes tiverem histórico de abandono, provavelmente a criança também vá seguir o mesmo caminho.
7	Como as condições socioeconômicas do aluno contribuem para o abandono escolar na 10ª classe?	Sem dinheiro, na maior parte das vezes, não se pode fazer nada. É preciso que as famílias tenham mínimas condições para garantir a frequência e permanência dos alunos na escola, senão este vai procurar fazer dinheiro muito cedo.
8	Como o desempenho académico dos alunos influencia a decisão de abandonar a escola?	O desempenho académico é o motor que dita a motivação para a continuidade na escola. Fraco desempenho induz ao

		abandono, forte desempenho a continuidade.
9	Pode descrever alguns casos específicos de alunos que abandonaram a escola?	Há alguns dos nossos alunos que deixaram a escola para virarem cobradores de chapa, outras viraram mulheres da vida (abraçaram a prostituição) e outras foram ao lar.
10	Quais as consequências do abandono escolar dos alunos da 10ª classe para a escola?	Vai reduzir as nossas metas e vai nos fazer sentirmo-nos fracassados.
11	Quais são as estratégias que tem implementado na sala de aulas para apoiar os alunos da 10ª classe e reduzir o abandono?	Tenho feito algumas palestras de incentivo a não desistência e predisponho-me para conversas e auxílio psicológico.
12	Como a escola envolve os pais e responsáveis na prevenção do abandono escolar?	Chamando-os para reuniões em que se fala sobre a vida escolar envolvendo os alunos e a relação que estes têm com a escola.

Fonte: o pesquisador

Tabela 5. Respostas da informante 5.

Ord.	Pergunta/questão	Resposta
1	Na escola existem casos de alunos que desistem de estudar na 10ª Classe? Se sim, quantos?	Sim, existem. Em média assistimos por ano, de 10 a 20 casos de abandono/desistência escolar.
2	Quais são os factores que contribuem para o abandono escolar na 10ª classe?	No caso dos rapazes, o abandono escolar costuma estar relacionado a questões de trabalho e por vezes drogas. No caso das meninas, costuma estar relacionado a questões de união prematura e desinteresse que advém da estruturação familiar.
3	Pode descrever algumas situações específicas que têm levado alunos a deixar a escola?	Penso que a resposta a esta pergunta insere-se um pouco na resposta dada a pergunta anterior.
4	Como a motivação dos alunos tem influenciado no abandono escolar na 10ª classe?	Quando motivado é quase improvável abandonar a escola, salvo em motivos de força extrema, caso contrário, a permanência dos alunos é determinada por factores secundários e costuma ser

		forçada e não espontânea.
5	Como a gravidez precoce tem contribuindo para o abandono escolar?	Até que com a nova lei do SNE tem havido uma redução no abandono escolar por gravidez, mas ainda assistimos casos do gênero, visto que a aluna engravidada sente-se envergonhada ou é levada ao lar a força.
6	Existe uma relação entre questões familiares e o abandono escolar? Se sim, pode nos dar exemplos?	Sim, existe. Exemplo claro, a família constitui para o aluno um modelo de base muito forte, que se esta não está muito achegada a questões de natureza escolar, pode gerar desinteresse no aluno, propiciando desta forma o abandono escolar.
7	Como as condições socioeconômicas do aluno contribuem para o abandono escolar na 10 classe?	Sem dinheiro, o aluno pode não ter condições de aquisição de material básico para a frequência escolar, o que o pode levar a abandonar, bem como a substituir a escola por um emprego.
8	Como o desempenho acadêmico dos alunos influencia a decisão de abandonar a escola?	É que este olha para a continuidade na escola como um desperdício se já tem um prognóstico do que vai ser a sua colheita do fim do ano lectivo, por isso quando o aproveitamento é negativo, com facilidade este pode abandonar.
9	Quais são as características dos alunos que desistem de estudar na 10ª classe?	Costumam ser alunos frustrados, drogados, rebeldes, com muita vontade de ir ao lar (no caso das meninas), inseridos numa estrutura familiar deficiente em termos estruturais e financeiros.
10	Quais as consequências do abandono escolar dos alunos da 10 classe para a escola?	redução das metas traçadas, levando ao sentimento de dever não cumprido.
11	Que iniciativas a escola tem implementado para reduzir o abandono escolar?	Palestras de curta duração e constantes nos momentos de concentração, aconselhamentos direccionados quando se nota um comportamento de risco.

12	Como a escola envolve os pais e responsáveis na prevenção do abandono escolar?	A escola mostra-se aberta a receber e atender constantemente os encarregados de educação a fim de cooperar com eles para fazerem os alunos permanecerem na escola.
----	--	--

Fonte: o pesquisador

Anexos



Faculdade de Educação

Exmo Senhor

Director da Escola Secundária de Magoanine

Maputo

N.º Ref. ¹²⁰⁷1207/FACED/24

Maputo, 30 de Setembro de 2024

Assunto: **Credencial**

Credencia-se **Benedita Luis Maulele**, estudante do curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação, para se apresentar na vossa Direcção, onde pretende recolher dados no âmbito dos seus estudos.

Sem outro assunto, aproveitamos a ocasião para endereçar a V.Excía os melhores cumprimentos.

O Director da Faculdade

Prof. Doutor Xavier Justino Muanga

(Prof. Auxiliar)

Av. Julius Nyerere, n.º 3453, B/C, Edifício da Reforma, Campus Principal, C. P. 257, Tel.: (+258) 21 493 330; Fax: (+258) 81 380
Maputo - Moçambique

Av. Julius Nyerere, n.º 3453, Campus Principal, Tel.: (+258) 21 493313, Fax: (+258) 21 493313
Maputo - Moçambique